

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.409/2019, de autoria do Poder Executivo, que cria o Fundo Especial de Créditos Inadimplidos do Estado da Bahia - Fecriba...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) altera a Lei 14.038, de 20 de dezembro de 2018, e dá outras providências. E apreciar o Projeto de Lei nº 23.422/2019, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo na forma que indica e dá outras providências.

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não há expediente a ser anunciado, não há manifestação...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Excelência!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Targino Machado!

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, eu fico atento a toda e qualquer manobra que ocorra nesta Casa e as aplaudo quando são respaldadas pelo Regimento Interno da Casa. E, assim, aconteceu com o comando, há pouco, passado pelo líder do Governo, Rosemberg, para que a sua tropa não desse quórum. E qual foi o objetivo disso? Foi não levar adiante a votação do projeto através de uma sessão ordinária. E qual foi o objetivo disso? O objetivo disso foi uma coisa feia. (Pausa)

Eu vou esperar o deputado Rosemberg se desonerar de uma ligação telefônica para continuar a minha fala. (Pausa)

Na verdade, embutida nessa manobra do deputado Rosemberg, tem uma coisa muito feia, dentro do meu critério de visão de vida, porque tudo que é preciso justificar é muito ruim na vida e, de forma especial, na política. O que quis o deputado Rosemberg fazer? E nada há de passar despercebido. Ele quis retirar a tramitação da sessão ordinária e passar para a extraordinária, deputado presidente Nelson Leal, a fim de limar, de rifar, de tirar da pauta dois projetos dos deputados: um de minha autoria e outro de V. Ex.^a, deputado Tiago Correia, que teriam que ser votados se a sessão ordinária continuasse.

Mas eu quero lembrar, se V. Ex.^a fez com ou sem intenção, se V. Ex.^a fez com essa intenção ou sem intenção... Se fez sem intenção é pior. Mas nós não poderemos, na sessão extraordinária, mesmo com dispensa de formalidade...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo fora do microfone.)

(...) na sessão extraordinária não se pode votar os projetos que não estejam inscritos na pauta. Então, os projetos dos deputados Tiago Correia e Targino Machado, de nossa autoria, não poderão ser votados, a não ser, a não ser, por deliberação do Plenário, e é uma deliberação do Plenário, e é uma deliberação atravessada, oblíqua, porque, para o que não há permissão legal, legal não é. Então, pelo Regimento da Casa, nós não podemos votar nenhum projeto na sessão extraordinária.

Eu peço socorro aos universitários. Sr. Presidente, eu peço socorro aos universitários, para dizerem se estou errado ou não. Eu tenho certeza de que estou certo, a não ser que esta Casa queira abrir um precedente e dizer assim: “Por vontade do deputado, faz-se tudo nesta Casa: dispensam-se as cortinas, fecham-se as cortinas, abrem-se as cortinas, se desnuda tudo”, deputado Rosemberg. Mas, na sessão extraordinária, eu gostaria de saber de V. Ex.^a qual foi a pauta elencada aí. V. Ex.^a pode ler?

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): A pauta da sessão extraordinária foi o Projeto de Lei nº 23.409/2019 e o Projeto de Lei nº 23.422/2019.

O Sr. Targino Machado: Pronto, o que limita...

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Entretanto, como houve dispensa de formalidades...

O Sr. Targino Machado: A dispensa de formalidade não sobrepõe o Regimento. Aqui, para falar mais alto do que o Regimento neste caso é se houver deliberação do Plenário, porque o Plenário é soberano. De outra forma, vai-se estar rasgando o Regimento da Casa.

Ainda ouvi o deputado Rosemberg e disse a ele: “Mas vamos votar os projetos dos deputados”. Ele disse: “Não, fica para o fim”. Então, na verdade, foi o objetivo do deputado

Rosemberg limar. Agora ele se esquece; a Casa não pode se esquecer, nem eu vou me esquecer que esse foi um acordo, na semana retrasada, para que votássemos os projetos aqui. E que seriam colocados no próximo dia de votação esses dois projetos: um de autoria de V. Ex.^a e um meu. Eu até abri mão do meu projeto e coloquei outro, para facilitar a vida do ilustre líder da Maioria nesta Casa.

Preciso deixar o meu protesto, porque tudo que é acertado não é caro nem barato. É acertado. E nós acertamos. E não pense, o nobre líder Rosemberg, que eu sou caolho. Eu não enxergo só para a frente, a minha visão é como a de ACM Neto, 360 graus.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pertinentes, deputado Targino, as suas colocações.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Aguarde um pouquinho, deputado Rosemberg.

O Sr. Targino Machado: Eu concluo a minha fala, solicitando de V. Ex.^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Nem abriu a sessão.

O Sr. Targino Machado: Já abriu, sim, já leu.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Já abriu.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Só concluindo e contrapondo o entendimento, deputado Rosemberg, como houve a dispensa de formalidades e há um acordo entre os líderes, e o Plenário é soberano, no entendimento deste presidente, pedindo vênias ao presidente Nelson Leal, no meu entendimento, sobrestam a pauta os dois projetos do acordo, para depois adentrarmos na sessão extraordinária...

O Sr. Targino Machado: Venho discordar de V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, não, não. Não sobresta, não.

O Sr. Targino Machado: Sobrestaria na ordinária.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Exatamente.

O Sr. Targino Machado: Na extraordinária, não sobresta.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, presidente.

O Sr. Targino Machado: A não ser que o Plenário delibere.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, na realidade nós estamos buscando um entendimento aqui. Olhe bem, não tem nenhum objetivo de não votar projetos de deputados. Deputado Targino, que é um regimentalista, o único projeto que sobrestará a pauta é o projeto do deputado Alex da Piatã, que já passou por todas as comissões. Nenhum outro projeto sobrestará a pauta, nem esses projetos que nós debatemos ontem, aqui, sobrestão a pauta. Esses projetos têm o meu compromisso e está na minha mão a dispensa de formalidade. Eu tinha acabado de sair dali e alguém trouxe aqui para que nós assinássemos e...

O Sr. Targino Machado: Quem lhe entregou fui eu, Excelência.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Foi V. Ex.^a que me entregou para assinar a dispensa de formalidade para votarmos. Então, não tem nenhuma...

O Sr. Targino Machado: Para votar na sessão ordinária.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, não foi na sessão ordinária. Nós podemos votar em qualquer das sessões. Não sobrestará a pauta. O único projeto que sobrestará a pauta nesta Casa é o do deputado Alex da Piatã, que passou em todas as comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Então, já que não há um entendimento, eu sugiro uma inversão de pauta.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não. Eu vou fazer o seguinte... Sr. Presidente, regimentalmente é a ordinária. São os projetos que estão na pauta neste momento. Ao término da votação, eu assinarei a dispensa de formalidade desses e de mais seis projetos que nós...

O Sr. Targino Machado: Eu não assinarei nenhum, Excelência.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Então, ótimo, não tem problema.

O Sr. Targino Machado: Eu não assinarei, porque no dia em que eu precisar assinar o que eu acertei eu mudo, saio daqui.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, eu também não preciso assinar se for combinado. Não tem nenhum problema, foi combinado. Fizemos uma reunião da Bancada da Maioria e da Bancada da Minoria e decidimos que nós votaríamos esses dois projetos na segunda.

Ontem, eu vim aqui conversar com o deputado Targino. Minha mãe estava ontem na UTI do Hospital Aliança. Sai de lá e vim aqui para ser delicado com o Líder da Minoria, para dizer a ele, pedir, que não poderia votar porque eu teria que retornar para o hospital, como fiz.

Então, o que é que acontece, o meu compromisso está firmado. Agora, é lógico que eu tenho uma estratégia de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): O.K.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Estou nos meus 5 minutos.

O deputado Targino quer, obviamente, obstruir a sessão. Eu, para não obstruir a sessão no processo ordinário, pedi, usando o Regimento, para derrubar a sessão ordinária e ir para a extraordinária, para votarmos os projetos que estavam na Ordem do Dia. Não fiz nada extraordinário do que já fizemos aqui sempre. Isso é usar o Regimento. Eu usei o Regimento. Se o deputado Targino tem algum problema, ele tem que mudar o Regimento.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Concluiu, deputado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Quero que marque os 15 minutos, Sr. Presidente, já que o deputado Targino...

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, atenda à minha verificação de quórum, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Só 1 minuto. Eu queria que zerasse o painel e abrisse a contagem de tempo...

O Sr. Targino Machado: E me inscreva nos primeiros 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): (...) Inscrever Targino, mas, antes, deputado Rosemberg, enquanto presidente, concordo com todas as manobras regimentais, e uso, inclusive, da carta-magna desta Casa, mas buscando a harmonia para que os trabalhos continuem fluindo da maneira que devem. E como houve um acordo – que esses dois projetos fossem votados na semana passada, e depois foram transferidos para segunda –, remeto e sugiro aos dois líderes que avaliem a possibilidade de inverter a pauta, colocando esses dois projetos antes dos dois projetos do Executivo, ficando os quatro projetos “à posterior”, e nós seguimos, na harmonia da Casa, tocando. Eu queria colocar sob apreciação dos líderes...

O Sr. Targino Machado: Excelência...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: A gente vai tocando aí, está na ordem aqui, tem prazo, e eu vou me sentar para conversar com ele, não tem problema algum.

O Sr. Targino Machado: Tenho por V. Ex.^a profundo respeito, mas é matéria pétrea, é questão de princípio, e do que é de princípio e de direito não se abre mão. Foi acertado, na presença de todos, está fresco na memória de todos,...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pessoal, vamos dar presença aí, por gentileza, para atender...

O Sr. Targino Machado: (...) inclusive, que seria a votação ontem. E de repente, eu abri mão porque o deputado Rosemberg, a bem da verdade, me ligou, me pediu, me falou da situação de ordem pessoal, eu aceitei e transferi para hoje. Agora, ele querer manietar, querer manietar e transferir os projetos...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente...

O Sr. Targino Machado: (...) e transferir os projetos para depois...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: (...) depois da votação dos projetos dele... Eu não aceito, não assino nada. Pronto.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, me inscreva aí, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: E vamos... é... e vamos aqui votar.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Antes de conceder a palavra ao deputado Robinson, faço um apelo ao Líder da Maioria, o deputado Rosemberg: mantenha a ordem, Rosemberg, vote os dois projetos.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Mas, Sr. Presidente...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Mas, por acordo, nós podemos...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Deputado Robinson.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, creio, deputado Targino Machado, que participei da reunião na segunda-feira, na sala de V. Ex.^a, e que o Líder Rosemberg se comprometeu a votar os dois projetos...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Robinson Almeida Lula: (...) Calma! Eu estava na reunião, e há um compromisso do Líder em votar os dois projetos. Não foi feito nenhum acordo sobre a forma de votar esse projeto...

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Robinson Almeida Lula: Calma, calma... Eu estou com a palavra! Sr. Presidente, quero restabelecer a minha palavra aqui, Sr. Presidente...

O Sr. Targino Machado: Então... então vamos restabelecer a verdade!

O Sr. Robinson Almeida Lula: Quero... quero...

O Sr. Targino Machado: Vamos restabelecer a verdade!

(O deputado Nelson Leal assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixe-me concluir, que eu volto...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Quero... a minha palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado: Eu quero saber... eu quero saber se o Líder Rosemberg...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Eu quero garantir a minha palavra. No grito não dá, Sr. Presidente. No grito? Toda vez vai ser isso, no grito, deputado Targino? No grito, deputado Targino? Não pode! No grito, deputado Targino? Não pode!

O Sr. Targino Machado: Ele veio ontem aqui me pedir para não votar ontem.

O Sr. Robinson Almeida Lula: No grito não pode! No grito não pode, deputado Targino!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Calma, deputados. Com a palavra o deputado Robinson.

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. Robinson Almeida Lula: Eu estava na reunião... eu estava na reunião e sou testemunha do acordo, que tem que ser honrado, tem que ser honrado. Os projetos de V. Ex.^a e o projeto do deputado Tiago vão ser votados hoje. Agora, a forma de votação esse plenário é soberano para decidir.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem o deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, Sr. Presidente, pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Restabelecido o quórum.

O Sr. Targino Machado: É, restabelecido o quórum, eu peço uma verificação... eu peço uma questão de ordem para V. Ex.^a para sanar qualquer tipo de dúvida. Foi acertado que seria votado ontem. V. Ex.^a, deputado Nelson Leal, sabe disso, o deputado Tiago Correia sabe disso, os deputados Roberto Carlos, Robinson Almeida e Rosemberg sabem disso. Ontem Nei me trouxe o telefone dele, me pediu para que eu atendesse a ligação, porque era o deputado Rosemberg, que me falou de uma situação de ordem pessoal. Eu ainda disse a ele: não venha, não, fique aí. Fique aí! Vá cuidar desses interesses aí que são muito mais importantes do que qualquer outra coisa. Mas ele veio, chegou aqui uns 15 minutos depois e me pediu para que a gente transferisse a votação desses dois projetos, de

autoria do deputado Tiago Correia e de minha autoria, para hoje, e eu aquiesci sem problema, sem dificuldade.

E chega aqui agora o deputado Rosemberg, que quer mudar a regra do jogo depois do jogo começado...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, eu não quero mudar. Eu não quero mudar, eu só estou... não combinamos horário para votar...

O Sr. Targino Machado: Então, eu não assino. Não assino mais, não assino mais nenhum acordo...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputados, tenham calma! Tenham calma!

O Sr. Roberto Carlos: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenham calma! Eu acho que a gente...

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente...

O Sr. Roberto Carlos: Presidente, eu pedi primeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu darei pela ordem daqui a pouco ao deputado Euclides e ao deputado Roberto Carlos.

Vamos manter os ânimos acalmados, eu tenho a convicção de que nós vamos chegar ao consenso. Eu queria propor a suspensão da nossa sessão por 5 minutos para que a gente possa conversar e tentar chegar aqui a um acordo que venha...

O Sr. Targino Machado: V. Ex.^a propôs o quê, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Suspender a sessão por 5 minutos, deputado.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente, antes de suspender a sessão, eu queria um esclarecimento...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado.

O Sr. Euclides Fernandes: (...) se V. Ex.^a assim permitir.

É porque já foi lida a pauta da sessão extraordinária, através do nobre deputado Tiago, lida já, constando dentro da estrutura aqui desta sessão, e na pauta que o Tiago leu foram apenas os dois projetos do Executivo, não constava mais nenhum projeto.

Então, eu digo a V. Ex.^a, porque eu conheço V. Ex.^a ao longo de vários mandatos aqui, colega de V. Ex.^a, que respeite o regimento Interno desta Casa. Eu peço vênia a V. Ex.^a para que seja obedecida a pauta que foi lida pelo Tiago, que estava na Presidência temporariamente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): E ela vai ser respeitada, deputado Euclides, mas não impede que a gente possa fazer uma nova extraordinária ou um acordo. Podemos. Aqui tem uma série de manobras que podem ser realizadas...

O Sr. Roberto Carlos: Presidente...

O Sr. Euclides Fernandes: Excelência, acordo não, porque a pauta foi lida. A sessão extraordinária, o Regimento Interno coloca de maneira bem clara: entra para votação e discussão o que está contido na pauta.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concordo.

O Sr. Euclides Fernandes: Então, não é o acordo que vai agora... exceto, evidentemente, se não houver obediência ao Regimento Interno desta Casa, evidentemente.

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, excelência?

O Sr. Roberto Carlos: Presidente, presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Euclides, eu já falei para V. Ex.^a...

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, excelência?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu passarei.

(...) que não inviabiliza nós convocarmos uma nova extraordinária para votarmos quaisquer projetos que nós...

O Sr. Targino Machado: A minha questão de ordem, Excelência, era para, em socorro, dizer a V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É isso! Claro! Eu também...

O Sr. Targino Machado: (...) que convoque uma outra sessão extraordinária para 2 minutos após o encerramento desta...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): (...) Após o encerramento... Já está acordado. Não tem dificuldade nenhuma.

O Sr. Targino Machado: (...) e coloque os dois projetos dos deputados na frente da pauta.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos: Presidente, é basicamente o que o deputado Euclides Fernandes falou, mas eu quero, inclusive, dizer, Presidente, que eu participei do acordo. Eu estive na reunião. E esta Casa, já há muito tempo, faz acordo e não cumpre. Isso já é lá atrás que os deputados líderes, tanto da Oposição como do Governo fazem os acordos, dizem para a imprensa que aqui a Assembleia vai votar projetos de deputados, e não vota.

Eu estou vendo muito barulho para pouca confusão. O governo, através de Rosemberg Pinto, acordou com o deputado Targino Machado que nós estamos devendo a Targino Machado dois projetos deles para serem votados nesta Casa. Eu respeito e espero que a gente consiga fazer cumprir esse acordo para que o andamento desta Casa não sofra interrupção nem tampouco o acordo que foi feito de votar projetos de deputados estaduais. Vota os dois projetos de Targino, que nós estamos devendo, e aí, acaba... É uma confusão que nós estamos criando à toa, sem necessidade!

O Sr. Euclides Fernandes: Excelência, por gentileza.

O deputado Roberto Carlos diz “confusão que está fazendo à toa”. Tenho a impressão que ele não conhece o Regimento Interno da Casa, apesar de estar em quatro mandatos de deputado estadual.

Agora, como foi colocado por Rosemberg...

O Sr. Roberto Carlos: V. Ex.^a está errado! Eu...

O Sr. Euclides Fernandes: (...) e por Targino, fazer uma nova sessão extraordinária totalmente possível.

O Sr. Roberto Carlos: Eu até discordei... eu até com...

O Sr. Euclides Fernandes: Agora, a pauta da sessão de agora é o que foi lido pelo presidente que estava em exercício no momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Deputados, desde o início a gente já tinha tido uma definição.

O Sr. Euclides Fernandes: Só para esclarecer...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Nessa pauta específica, vão ser votados os dois projetos que estão convocados pela sessão extraordinária. Se os líderes chegarem a um acordo, nós derrubaremos esta...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, não precisa derrubar, não.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Calma, deputado, calma deputado! Regimentalmente precisa. Para nós...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, olha aí...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Preste atenção: regimentalmente, regimentalmente!, para nós votarmos outros projetos que não estão nesta convocação específica, só tem um único caminho, é um acordo de Lideranças, como o deputado Targino...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k., Sr. Presidente, já tem acordo. Olha bem...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): O deputado Targino acabou dizer que não tem!

O Sr. Targino Machado: A pauta é moral! A pauta é moral, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu só estou pedindo que siga a pauta daí e, logo depois, o senhor convoca uma outra sessão e a gente aprova os dois projetos, sem problema algum.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): É isso que eu estava falando.

Deputado Targino, deputado Rosemberg, como eu tinha proposto no início, eu queria que V. Ex.^{as} viessem aqui. Eu vou suspender a sessão durante 5 minutos, vamos tentar convergir aqui e reiniciaremos daqui a 5 minutos.

Está suspensa a sessão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Targino Machado: A presente extraordinária, não é?

(Sessão suspensa)

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Reaberta a sessão.

Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, eu quero comunicar ao plenário, quero comunicar à imprensa, aos representantes da imprensa, aqueles que nos assistem através da *TV Assembleia* que a interrupção desta sessão para tentarmos chegar a um acordo foi exitosa e acertamos da seguinte forma: votaremos, hoje, inicialmente, os dois projetos dos deputados, um de minha autoria e o outro do deputado Tiago Correia. Em seguida, entrará em votação, o projeto que o governo do estado pretende tomar um empréstimo de US\$40 milhões junto ao Bird. Após isso será encerrada a sessão, espero que seja pra lá da meia-noite. E amanhã, será o projeto do Fecriba, que é dos créditos inadimplidos, juntamente com outros projetos de utilidade pública e o deputado Rosemberg, junto com o deputado Tiago Correia, vão selecionar três projetos de deputados.

De agora em diante será feito o acordo e esse acordo foi celebrado na bancada da liderança a semana passada, serão dois projetos da Bancada do Governo, e um projeto da Bancada de Oposição. Esse foi o acordo e eu quero parabenizar a V. Ex.^a que foi um grande mediador.

Muito obrigado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Targino, na realidade, presidente, quando nós fomos para a sessão extraordinária, ela tinha o objetivo apenas de agilizar os trabalhos. Nunca houve, por parte de nenhum dos deputados e nem da liderança, de impedir a votação dos dois projetos que eu assumi o compromisso público, que seriam votados aqui. Eram dois projetos de iniciativa do deputado Tiago e do deputado Targino. E combinamos para fazer hoje. Mas é lógico que eu estava usando a estratégia para adiantar, por isso fomos logo à extraordinária, para votar. E logo depois assinaria a dispensa de formalidades.

Então, da minha parte não tem nenhum problema, ou seja, é apenas a forma que eu entendia. Fazemos uma extraordinária agora para votar os três projetos de hoje, sendo um deles o do empréstimo; e faremos outra sessão amanhã para votar os outros. (Pausa) Então, votaríamos três hoje e três amanhã.

Vamos votar, primeiro, os dos deputados, para prestigiá-los..

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito bem, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) e para evitar qualquer tipo de questionamento. Então votamos logo os dois projetos de deputados, e depois o do empréstimo. Amanhã, votaremos os projetos de utilidade pública que já estejam prontos, devidamente concluídos o processo...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Prontos e concluídos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) e também o do Fecriba e os dois...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quatro e dois, seis e três...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) Perfeito, quatro e dois, seis e três. Obviamente, combinando com as Lideranças da Maioria e da Minoria, na pessoa do deputado Tiago, e votaremos amanhã, de uma forma que saíamos daqui com essas questões consensualmente resolvidas.

Esse foi o entendimento. Eu queria pedir a V. Ex.^a que encerrasse esta sessão e convocasse uma extraordinária com a pauta incluindo os dois projetos dos deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria parabenizar a maturidade de V. Ex.^{as}. Cada vez eu fico mais orgulhoso desses dois Líderes.

Quero convocar uma sessão extraordinária...

O Sr. Targino Machado: Excelência, estou triste porque V. Ex.^a vai interromper a minha obstrução.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convoco uma sessão extraordinária 1 minuto após a conclusão desta, com o objetivo de votarmos as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 22.757/2018, de autoria do deputado Targino Machado; Projeto de Lei nº 23.230/2019, de autoria do deputado Tiago Correia; e o Projeto de Lei nº 23.422/2019, de autoria do Poder Executivo, que o autoriza a contratar operação de crédito externo na forma que indica, e dá outras providências.

Como não tem mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.